

II.7.3 - Projeto de Comunicação Social

II.7.3-1 - Projeto de Comunicação Social para o Piloto do Sistema de Produção e Escoamento de Óleo e Gás, da Área de Tupi, Bloco BM-S-11, Bacia de Santos.

Apresentação

Este é o Projeto de Comunicação Social (PCS) da PETROBRAS UN-BS, específico para o Piloto do Sistema de Produção e Escoamento de Óleo e Gás, na Área de Tupi, Bloco BM-S-11, Bacia de Santos, Processo IBAMA Nº 02022.000984/08.

Justificativa

O Projeto de Comunicação Social (PCS) para o Piloto de Tupi justifica-se pela necessidade de consolidar estratégias de comunicação, de forma a buscar uma minimização dos conflitos e discutir os impactos decorrentes e suas medidas mitigadoras na área de influência deste empreendimento, na Bacia de Santos.

O empreendimento em questão está localizado a 280 km de distância da costa e entorno de 2.200 m de profundidade. A Área de Influência em que as ações de comunicação serão realizadas encontra-se na **Figura II.7.3-1** e trata-se dos municípios do Rio de Janeiro e Niterói. Portanto, em função das características descritas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e por se tratar de um Piloto de Tupi, considerando que as fases que envolvem o empreendimento são de curta duração: instalação, operação e desativação, propõem-se, para tal, ferramentas metodológicas diferenciadas.

Cabe mencionar que o Piloto de Tupi terá um período de 2 anos para a fase de operação da atividade, porém, caso se confirmem as expectativas de sucesso exploratório deste Piloto de Produção na região, poderá ocorrer o crescimento significativo da produção nacional de petróleo, propiciando à região um adicional em termos de desenvolvimento socioeconômico. Após a realização do Piloto de Tupi, havendo a continuidade deste empreendimento, o PCS a ser adotado será o

Programa Único de Comunicação Social da Bacia de Santos – Programa de Comunicação Social Regionalizado - PCSR.

O Programa de Comunicação Social ora proposto buscará implementar uma série de ações de modo a facilitar o processo de integração da população com o empreendimento, visando esclarecer ao público de interesse da Área de Influência sobre o empreendimento e os impactos decorrentes das atividades desenvolvidas.

O que se pretende é uma convivência pacífica e equilibrada em relação ao meio socioambiental e fazer com que o PCS traga contribuições no aprimoramento da gestão ambiental da região, promovendo a participação efetiva da sociedade e dos profissionais dos diferentes setores da empresa, através da difusão de informações qualificadas, potencializando e transformando as realidades individuais e sociais.

Com estes objetivos a Unidade de Negócio de Exploração e Produção da Bacia de Santos (UN-BS) está propondo o referido programa que se iniciará na fase de instalação e terá sua continuidade na fase de operação e o seu término na fase de desativação para o Piloto de Tupi.

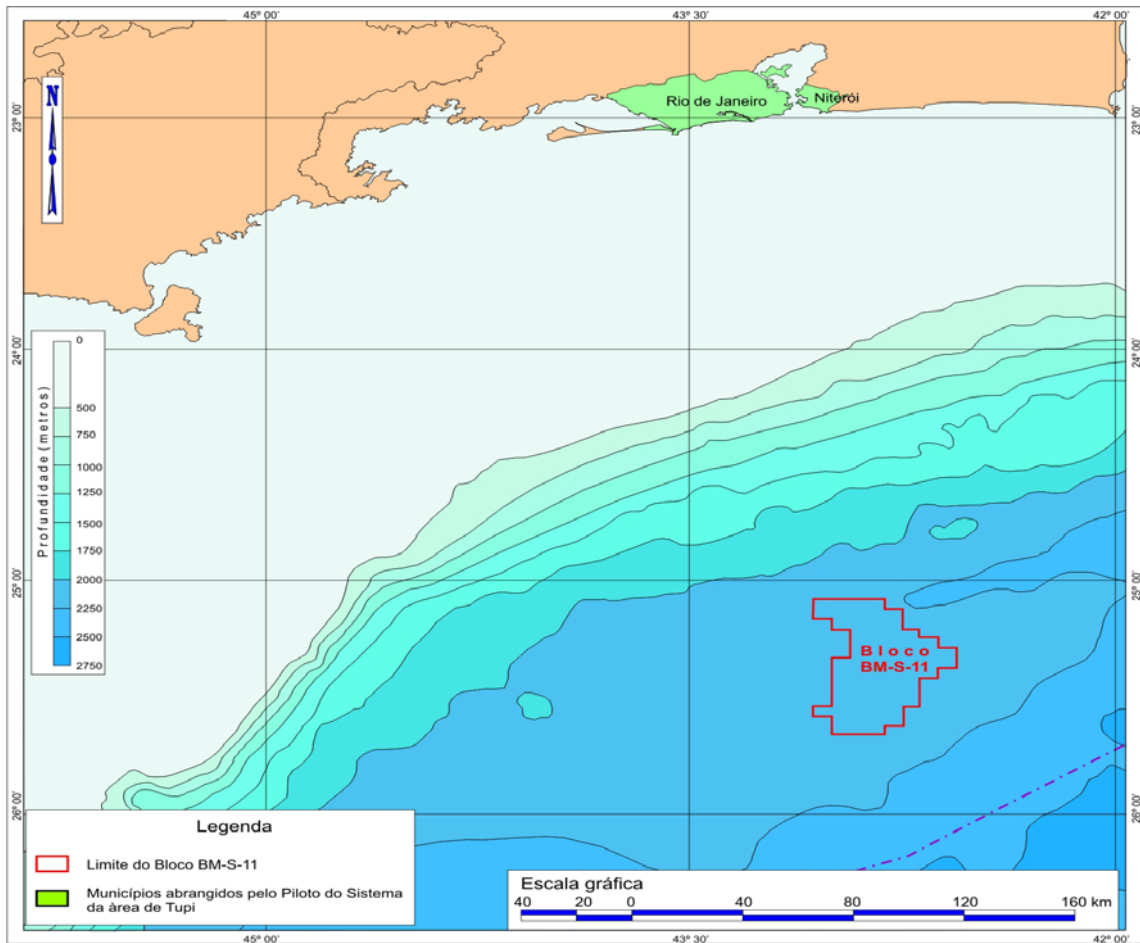


Figura II.7.3-1 - Figura de Localização da Área de Influência do PCS para o Piloto de Tupi.

Objetivos

a) Objetivo Geral

Estabelecer um canal de comunicação e diálogo com as comunidades, esclarecendo-as sobre as características e impactos decorrentes das atividades do Piloto de Tupi, Bloco BM-S-11, bem como suas medidas mitigadoras pertinentes.

b) Objetivos Específicos

- ★ Apresentar à comunidade o empreendimento da UN-BS, compreendendo a sua influência nos contextos local, regional e nacional;
- ★ Apresentar os impactos ambientais, econômicos e sociais dos empreendimentos e suas medidas potencializadoras e mitigadoras;
- ★ Atuar como suporte de comunicação para todos os projetos ambientais que serão desenvolvidos;
- ★ Promover uma interação entre as comunidades e a PETROBRAS, possibilitando o esclarecimento de dúvidas e o recebimento de críticas e sugestões.

Metas

- ★ Distribuir, ao longo de cada ano, informativos impressos (*folders*) com informações sobre o empreendimento e as normas de segurança e restrições de uso do espaço marítimo nas zonas de exclusão;
- ★ Distribuir trimestralmente o boletim informativo para os municípios pertencentes à Área de Influência, visando atualização das informações sobre as atividades desenvolvidas;
- ★ Divulgar o canal de comunicação estabelecido por meio da central de atendimento telefônico e endereço de correio eletrônico, com as comunidades nas edições do boletim informativo e nos folders, possibilitando uma maior interação entre as comunidades e a empresa;
- ★ Responder aos questionamentos, dúvidas e avaliar sugestões encaminhadas a PETROBRAS através do canal de comunicação estabelecido pela empresa;
- ★ Informar a Capitania dos Portos, para divulgação pelo serviço de Aviso aos Navegantes, às localizações das zonas de exclusão e os motivos da restrição do uso.

Indicadores de implementação das metas

Visando avaliar o cumprimento das metas propostas e o desempenho deste programa no que diz respeito a seus objetivos, foram criados indicadores quantitativos e indicadores qualitativos, a saber:

a) Indicadores quantitativos

- ★ % de registros e tratamento de reclamações e/ou solicitações dos públicos envolvidos em decorrência das atividades (**Anexo II.7.3-1A**);
- ★ Número de informativos impressos (*folders*) enviados contendo informações sobre as normas de segurança e restrições de uso do espaço marítimo nas zonas de exclusão;
- ★ Número de boletins informativos enviados ao público-alvo.

b) Indicadores qualitativos

Para avaliar a eficiência do PCS no que diz respeito ao cumprimento dos objetivos, das atividades e os efeitos deste programa na população alvo, será tomado enquanto indicadores a percepção e opinião dos participantes, que serão avaliados em função das informações recebidas pelos canais estabelecidos de comunicação.

Dessa forma, propõe-se que a avaliação do presente programa ocorra de acordo com os seguintes indicadores qualitativos (**Quadro II.7.3-1**):

Quadro II.7.3-1 – Indicadores Qualitativos do PCS

Indicadores	Dimensões a serem avaliadas	Categorias de análise
Percepção da população alvo sobre o empreendimento da UN-BS	Empreendimento	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentou dúvidas sobre o empreendimento; • Solicitou esclarecimentos sobre o empreendimento; • Sugeriu melhorias relativas ao empreendimento.
Percepção da população alvo sobre os impactos decorrentes do empreendimento da UN-BS	Impactos	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentou dúvidas sobre os possíveis impactos; • Solicitou esclarecimento sobre os possíveis impactos.

(Continua)

(Conclusão do Quadro II.7.3-1)

Indicadores	Dimensões a serem avaliadas	Categorias de análise
Nível de conhecimento e tipos de questionamentos sobre <i>royalties</i> .	<i>Royalties</i>	<ul style="list-style-type: none"> Solicitou esclarecimento sobre os <i>royalties</i>; Demonstrou conhecimentos sobre os <i>royalties</i> e questionou a forma como tem sido usado; Demonstrou conhecimentos sobre os <i>royalties</i> e questionou quanto a seu repasse e uso nos municípios.
Percepção da população alvo sobre os Projetos de Controle Ambiental	<i>Projetos de Controle Ambiental</i>	<ul style="list-style-type: none"> Apresentou dúvidas sobre os Projetos de Controle Ambiental; Solicitou esclarecimento sobre os Projetos de Controle Ambiental.
Percepção da população alvo sobre os Projetos Sociais	<i>Projetos Sociais</i>	<ul style="list-style-type: none"> Solicitou algum tipo de projeto social para o seu município ou comunidade; Criticou as ações realizadas; Elogiou as ações realizadas.

Público-Alvo

Considerou-se como público-alvo a comunidade da Área de Influência, para o Piloto de Tupi, Bloco BM-S-11 serão os municípios do Rio de Janeiro e de Niterói, em especial as partes interessadas identificadas, representadas no **Anexo II.7.3-1B** deste documento.

Metodologia

Procurando atender aos objetivos mencionados, a estratégia de ação formulada baseia-se na concepção, detalhamento e execução de um Programa de Comunicação Social que se pautou nas seguintes características:

- ★ Representatividade do público-alvo procurando atingir a todos de forma adequada;
- ★ Credibilidade junto ao público-alvo, de forma a obter uma co-participação abrangente e permanente no desenvolvimento do próprio processo de Comunicação Social;
- ★ Especificidade regional, para estar sintonizado com as características das comunidades envolvidas.

O Programa será composto pelas seguintes ações:

- ★ Distribuição de boletins informativos;
 - ★ Atendimento permanente à população pelo canal de comunicação;
 - ★ Distribuição de materiais informativos (*folders*);
 - ★ Produção de *releases* para a imprensa, quando necessário.
-
- *Divulgação*

Etapa de divulgação junto aos diversos atores da sociedade civil organizada.

- ★ Envio de cartas às Prefeituras Municipais, Secretarias de Meio Ambiente e demais lideranças do município da área de influência (associações, entidades, organizações, etc) contendo os boletins informativos;
- ★ Distribuição de *folders* e fixação de cartazes em locais identificados, mais freqüentados por pescadores (ex.: locais de desembarque, entrepostos, etc.);

Portanto, as ferramentas metodológicas a serem adotadas para este programa deverão ser:

a) *Folders*

O conteúdo programático dos *folders* deverá conter, no mínimo, os seguintes tópicos:

- ★ Apresentação do empreendimento e as normas de segurança e restrições de uso do espaço marítimo nas zonas de exclusão;
- ★ Número da Central de atendimento 0800 e e-mail para atendimento às comunidades.

Cabe ressaltar que as informações dos locais para distribuição dessas informações junto à comunidade pesqueira em geral, serão oriundas de consultas as entidades de pesca identificadas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

b) Boletim Informativo

O Boletim Informativo visa manter a comunidade atualizada, periodicamente, em relação aos empreendimentos e a atuação da PETROBRAS (ações realizadas no município, programas existentes, etc.). Com o recebimento do Boletim Informativo, espera-se que a comunidade contribua como agente multiplicador das informações recebidas fortalecendo o debate e os contatos interpessoais.

O Boletim Informativo será distribuído trimestralmente, via correio postal para as partes interessadas identificadas no público-alvo, com tiragem de 400 exemplares por edição, totalizando 1.600 exemplares por ano. Cabe ressaltar que esta tiragem é uma estimativa preliminar. Portanto, com relação a este item, está previsto ocorrer alterações, conforme implementação do programa.

- *Preparação*

Etapa de definição do conteúdo, diagramação, dimensionamento da tiragem, impressão, etc, do boletim informativo, sendo imprescindível que o material possua características de:

- ★ **Transparência:** as informações devem ser transmitidas com fidedignidade, para que se estabeleça uma relação de credibilidade;
- ★ **Linguagem acessível:** as mensagens devem ser transmitidas em linguagem clara e objetiva, de maneira a serem compreendidas e assimiladas pelos indivíduos ou grupos de indivíduos a quem se destinam.

Os boletins informativos deverão contemplar os seguintes tópicos:

- ★ Situação atual dos empreendimentos;
- ★ Ações realizadas na região;
- ★ Situação dos Projetos ambientais;
- ★ *Royalties* gerados e sua distribuição;
- ★ Temas atendidos pelos canais de comunicação da UN-BS.

- *Avaliação do Boletim:*

Como forma de acompanharmos a opinião do público-alvo sobre o boletim informativo foi elaborado um questionário no sentido de sondar a opinião dos leitores sobre as temáticas abordadas e a qualidade de como foram apresentadas. Além também dos canais de comunicação: e-mail e 0800. O público-alvo terá acesso ao questionário da seguinte forma:

- ★ Os formulários de avaliação e o boletim informativo serão distribuídos, conforme modelo no **Anexo II.7.3-1C** deste documento;
- ★ O questionário será de autopreenchimento pelo leitor;
- ★ Os formulários de avaliação serão enviados semestralmente;
- ★ Os formulários de avaliação serão disponibilizados para as prefeituras e as Entidades Pesqueiras (Colônias e Associações);
- ★ Para maximizar o retorno dos questionários, serão disponibilizados envelopes com selo para resposta;
- ★ O questionário será inserido no boletim informativo, após a segunda edição do mesmo.

c) *Central de atendimento (telefone e correio eletrônico)*

A Unidade de Negócio de Exploração e Produção da Bacia de Santos dispõe de uma central de atendimento a comunicações de emergência e demandas da comunidade pelo número telefônico 0800-7700112. O atendimento terá como Opção – demandas da comunidade (“Informações ao Cidadão”), acessível no horário de 7h às 19h e Opção – comunicações de emergência (“Emergência Ambiental”), acessível 24 horas. O atendimento será disponibilizado no período de execução deste programa.

A Comunicação da UN-BS disponibiliza ainda um endereço de correio eletrônico (comunica.unbs@petrobras.com.br) para atendimento às comunidades.

Estes canais de comunicação serão divulgados junto às comunidades nos *folders* e nos boletins informativos.

d) *Releases*

Produção de *release* pela Comunicação da UN-BS para a mídia impressa, sempre que necessário, com informações relevantes sobre as atividades da PETROBRAS na Bacia de Santos visando à divulgação nos principais jornais da região.

O *release*, pelo seu caráter esporádico, complementa o atendimento às demandas de informação em relação ao Programa de Comunicação Social, além das informações divulgadas periodicamente nos boletins informativos.

e) *Etapas de Execução*

Este Projeto de Comunicação Social será desenvolvido em cinco diferentes etapas em cada campanha, a saber:

Etapa 1: plano de ação e planejamento das atividades;

Etapa 2: criação, desenvolvimento e reprodução dos materiais;

Etapa 3: Atividade de campo (distribuição de *folders* e fixação de cartazes em locais identificados, mais freqüentados por pescadores);

Etapa 4: Elaboração do relatório final;

Etapa 5: Adequação do plano de ação para as próximas campanhas.

f) *Recursos Necessários*

- *Recursos Humanos*

Objetivando o pleno desenvolvimento do Programa de Comunicação Social, será constituída uma equipe composta por:

- * Coordenador do Programa de Comunicação Social;

* Representantes da Gerência Setorial de SMS do Ativo de Produção, da Gerência de Comunicação e da Coordenação de Licenciamento Ambiental da UN-BS;

* Empresa ou equipe contratada para implementação do programa.

- *Recursos Físicos*

Segue abaixo no **Quadro II.7.3-2**, os recursos materiais necessários para dar suporte ao Programa de Comunicação Social.

Quadro II.7.3-2 - Recursos materiais necessários para o PCS.

Projeto	Discriminação
	Elemento de despesas
Projeto Comunicação Social Regional	Viagem (diárias, passagens, hospedagem).
	Arte gráfica e impressão de (1.600) Boletins Informativos/ano.
	500 (quinhentos) <i>folders</i> a serem distribuídos.
	Aproximadamente (40) cartazes informando sobre as atividades do empreendimento; para divulgação junto às entidades de pesca.
	Produção de anúncios e contratação de espaço em emissoras de rádio.

Acompanhamento e Avaliação

O acompanhamento do Programa de Comunicação Social será efetuado através da verificação do cumprimento do plano de ação e por meio de reuniões de análise crítica, objetivando a identificação de pontos positivos e oportunidades de melhoria. As ações realizadas no período serão consolidadas em relatório semestral.

O relatório deverá conter as seguintes informações:

- Cópia dos *folders* distribuídos;
- Cópia dos *releases*;
- Cópia dos boletins informativos distribuídos;
- Análise dos indicadores do programa;
- Lista de recebimento dos materiais impressos (*folders*) e cartazes.

Quanto ao mecanismo de revisão e adequação das ações a serem implementadas durante todas as etapas do empreendimento, estes terão os seus procedimentos de acompanhamento e avaliação aqui adotados construídos de forma a permitir a implantação de medidas corretivas e preventivas, quando necessário, assegurando que esses procedimentos estejam voltados para a garantia do bom desempenho deste Programa.

Portanto, os procedimentos serão elaborados e melhorados continuamente, tendo em vista a natureza dos processos e os resultados dos programas ambientais que estão submetidos o empreendimento.

Resultados Esperados

Espera-se que o contínuo acompanhamento das atividades e a Análise Integrada e Crítica do Programa permitam o alcançado do cumprimento das metas propostas e que o público-alvo do Programa de Comunicação Social acumule um conjunto de informações qualificadas sobre o empreendimento. E que ao final estabeleça-se uma relação direta e de confiança entre o empreendedor e o público-alvo deste programa.

Inter-relação com outros Projetos

O Programa de Comunicação Social se inter-relaciona com os demais Programas Ambientais desenvolvidos pela UN-BS, na medida em que disponibilizará informações não só sobre o empreendimento, mas também sobre os Programas de Monitoramento Ambiental, Controle da Poluição, Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores e Desativação do Empreendimento.

Atendimento a Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos

Este Programa atende à Diretriz Corporativa número 12 - Relacionamento com a Comunidade, da Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde da PETROBRAS, e ao seguinte requisito legal:

Resolução CONAMA 237/97.

Cronograma Físico

Quadro II.7.3-3 - *Cronograma físico do PCS.

Programa de Comunicação Social Regional	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1 - Boletim informativo												
1.1 - Etapa de preparação												
1.1.1 - Produzir Boletins Informativos (exemplares por edição).												
1.2 - Etapa de Distribuição dos boletins.												
2 - Central de atendimento (telefone e correio eletrônico – Atendimento Permanente à População).												
3- Etapa de <i>Releases</i> (Enviar <i>Releases</i> e Notas para a Imprensa, quando for necessário, com informações relevantes sobre os empreendimentos da UN-BS visando à divulgação nos principais jornais da Área de Influência do programa).												
4 – Acompanhamento da Realização do Projeto.												
4.1 - Realização de Análise Crítica do Projeto.												
4.2 - Elaboração e Apresentação de Relatório.												

* Refere-se a um cronograma físico preliminar a ser implementado, conforme início da atividade de instalação.

Responsabilidade Institucional pela Implementação do Projeto

A PETROBRAS, através da Gerência de Comunicação e Segurança da Informação da Bacia de Santos, será a responsável pela implementação deste projeto.

Endereço: Avenida Conselheiro Nébias, nº 159, Vila Nova

Paquetá -Santos – São Paulo. CEP: 11.015-001.

Telefone: (13) 3208-7600.

Fax: (13) 3208 -7710.

E-mail: comunica.unbs@petrobras.com.br

Responsável Técnico

	NOME	ÁREA PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CADASTRO IBAMA
1	Ana Lúcia Bueno Freire	Ciências Físicas e Biológicas – Formação Pedagógica	LP9800269/DEMEC/RJ	58328

Referências Bibliográficas e Citações

Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente – RIMA, para o TLD na Área de Tupi, Bloco BM-S-11, Bacia de Santos;

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de Projetos Sociais. São Paulo. Editora Cortez. Institutos de Estudos Especiais, 1999.

RYLE, Gilbert et alii. Expressões Sistemáticamente enganadoras e outros ensaios. In Os Pensadores. São Paulo: Victor Civita, 1975.

QUINTAS, J. S., P. M.; UEMA, E. E. Pensando e Praticando a Educação no Processo de Gestão Ambiental: Uma Concepção Pedagógica e Metodológica para a prática da Educação Ambiental no Licenciamento. Brasília. IBAMA, 2005.